

AS SIGNATURAS:
ANNO . . . 8.000
SEMESTRE . . . 4.500
PAGAMENTO ADIANTADO

CORREIO DO PVO

ANÚNCIOS:

POR LINHA (CORPO 8)
A Biblioteca Pública
PAGAMENTO ADIANTADO

Semanario Independente e Noticioso

JARAGUA' DO SUL, Estado de Santa Catharina, Brasil

Anno 3

Proprietario:
VENANCIO DA S. PORTO

Sabbado, 24 de Setembro de 1921

Director-Gerente:
ARTHUR MÜLLER

N.º 21

NOTAS e NOTICIAS

Ha pouco foi distribuido em Berlim uma regular quantidade de café brasileiro, aos pobres.

A distribuição foi feita por intermedio do jornal «Local Anzeiger» havendo uma certa demora na distribuição, por causa das dificuldades em retirar o café dos armazens de Hamburgo.

Os pacotes eram de uma libra, bem arranjados tendo na frente as armas do Brasil, devendo-se ao grande exito do reclame ao ex-consul brasileiro sr. José Febrino.

Os jornais, unanimemente teceram grandes elogios aquelle funcionario e ao Brasil.

A bordo do paquete „Poconé“ chegou da Europa o capitão Andreas Ansen, que fora oficial da guarda do Tzar da Russia.

O encargo que exercera chamou a attenção da reportagem dos diarios, aos quaes o viajante fez declarações sobre a situação de sua terra.

Disse que a Russia peora de momento para momento, porque a anarchia ali imperante trouxe o desuso do trabalho, e funestas consequencias, a começar pela fome, seguida das revoluções e das epidemias.

Os bolchevistas para manter o seu prestigio ensanguentam a Russia com um terrorismo indecriptivel, commettendo a cada passo as maiores atrocidades.

E' frequente ver-se nas vias publicas séries horripilantes de decapitações, ordenadas summarienta e executadas com crueldade canibalesca pelos ferozes soldados dos „sovietes“.

Essa gente não dá mostra dos minimos sentimentos humanitários, causando-lhes prazer a prática desses crimes.

A resposta de De Valera, ao convite para uma conferencia enviada aos „sinnfeiners“ por Llo, d George, dizia em parte:

„Nesta nota final nos julgamos de nosso dever afirmar novamente que a nossa posição e, esso-mente pode ser, o que ja foi definido em correspondencias anteriores.

„A nação declarou formalmente a sua independencia e se reconhece um estado soberano.

E somente como representantes desse estado que nos temos qualquer autoridade ou poder para agir em nome do povo.

Esta nação considera que o princípio de governo, com o consentimento do governado deve ser a base de qualquer acordo.

Para realizar os intuios que temos em nossos corações „a conciliação final dá nossa nação com a vossa“ não temos sugerido nenhuma interpretação do principio a não ser a interpretação de todos os dias e o sentido em que elle é compreendido pelos homens e mulheres simples.“

Um radiogramma de Moscou, sob a forma de uma declaração assinada por Litvinoff, declara que a França, em nota enviada a de setembro á Polonia e á Rumania, concitava esses paizes a mandarem um „ultimatum“ á Russia e que a França prometia á Polonia e á Rumania o necessario apoio financeiro no caso de um ataque contra o soviet. O despacho diz que a nota francesa explicava que o soviet estava preocupado em combater a fome e que, por conseguinte, o momento era propicio para um ataque contra a Russia. Litvinoff accusa a França de ter pedido que fosse sustada a desmobilização das tropas polacas e que fosse entregue o comando do exercito polaco a um general frances e acrescentou que o futuro da Polonia seria miseravel se esse paiz cooperasse com a politica da França para com a Russia. O radiogramma de Moscou diz que a Polonia e a Rumania recusaram o offerecimento frances e prometteram simplesmente ameaçar a Russia mas não precipitar uma guerra. Litvinoff declara que a sua informação é exacta e diz que ella lança uma nova luz sobre a tentativa da França de enviar uma comissão investigadora para a Russia, sob o estandarte de obra filantropica.

Falando no Reichstag, perante a „comissão dos 8“, o chanceller Wirth accusou os reaccionarios de terem iniciado na Baviera uma activa campanha para desfechar um golpe monarchista.

O chanceller declarou que o capitão Erhardt, o coronel Bauer e outros cheffes reaccionarios que estiveram implicados no golpe de von Kapp, em Março de 1919, estao cnefando o movimento na Baviera. Esses „leaders“ estao acampados perto de Munich e ameçam fazer fogo contra as forças de polícia que procurem dispersal-os.

O chanceller acredita que esses reaccionarios tem relações com o „governo reaccionario bavaro“, e que está sendo planejado um novo golpe semelhante ao movimento de von Kapp.

Esta marcada para 1923 a partida do grande navio de 20 mil toneladas, que os manufactureiros mandaram construir especialmente para servir para exposição fluente dos seus products.

Esse navio fara uma viagem em roda do mundo principiando pela America do Sul.

Os banqueiros mostram se extremamente reservados, quanto ao projecto governamental do levantamento de ouro para o pagamento das obrigações alemãs, segundo apurou o representante da „Associated Press“, e consideram prematuro esse projecto, nada se podendo dizer sobre a sua viabilidade.

O articulista da secção financeira do „Berliner Tageblatt“ affirma que os industriaes alemães tomaram aquella iniciativa, por intermedio da sua organização, a „Reichsverband“, considerando que nenhum sistema novo de taxação, que naturalmente viria depreciar ainda mais o papel moeda, poderia dar ao governo os meio de que o paiz carece para satisfazer as suas obrigações financeiras. Além disso, a sua attitud favoravel ao plano governamental tem por fim apressar certas medidas do governo, as quaes, em vista da situação de mercado, elles consideram que não devem ser retardadas. O ouro das industriaes particulares será transferido para o Estado, a titulo de empréstimo, e o referido articulista diz-se informado de que, em troca, o governo terá que modificar as taxas em favor dos bancos e das empresas industriaes e agricolas.

Decretos sancionados

O Dr. Governador do Estado sancionou os decretos seguintes:

— Declarando avulso o Juiz de Direito que aceitar qualquer cargo estranho a Magistratura e establecendo outras disposições de natureza jurídica.

— Dividindo em duas zonas o Registro Geral da Comarca de Joinville, ficando o sr. Mario Lobo do 2. Oficio, com a zona seguinte: Rua 15 de Novembro e estrada do Sul (ambas do lado do Sul) até a ponte Abdon Baptista em Jaraguá, subindo o rio Itapocú, lado direito, até os limites do distrito de Hansa. A outra zona é do sr. 1. Tabellão Eugenio Macedo.

— Auxiliando até 150\$ por kilometro, os Municipios que crearem serviço telephonico entre as sedes e os distritos.

— Creando em todas as Comarcas do Estado o cargo de avaliador privativo da Fazenda Estatal, percebendo os emolumentos da tabella R do Regimento de Custo.

— Relevando das dívidas que tem para com o Tesouro do Estado, Maria Rosa Schulz e outros.

— Fixando em 30\$ diarios o subsídio dos srs. Deputados para a legislatura de 1922 a 1924 e a ajuda de custo annual em 600\$.

— Fixando em 536 homens o efectivo da Força Publica do Estado, sendo comandada por um Tenente Coronel e mais 7 officiaes do Estado Maior.

— Fixando em 7.920\$ o vencimento annual do Tenente Coronel da mesma Força e 462\$ a de Major; 396\$ a de 8 Capitaines; 813\$500 a de 5 ls. Tenentes e 280\$000 a dos 13 2s. Tenentes.

O etapa dos soldados que estão na região serrana será de 1\$700 diarios. As mais despezas para fardamento etc. foram fixadas em 135:455\$.

— Annexando ao Cartorio do Crime de Blumenau, as Escrivâncias do Civil e Commercial da mesma Comarca.

— Autorizando a concessão da pensão do Monastério á viuva e filhos menores do ex-fiscal da Secção de Esgotos; Altino Dutra.

— Estabelecendo as seguintes disposições sobre provisão de advogados:

Art. 1. As provisões para advogar só poderão ser requeridas por quem provar ter os preparatórios exigidos para a matrícula nos cursos jurídicos, tirados em estabelecimentos secundários oficiais ou equiparados, além de dois annos de pratica como solicitador.

Art. 2. A provisão do solicitador do fôro, poderá ser concedida, independente de exame, aos ex-escrivâncias do Juizo de direito que tenham servido nesse cargo, por mais de cinco annos.

— Concedendo uma licença de 2 annos ao 2. Escrivão do Civil e Commercial etc. da Comarca de Joinville, Carlos F. John.

— Augmentando 50 porcento ás taxas das Tabellas L e N do Regimento de custas (Escrivâncias em geral e Officiaes de Justiça).

— Creando na Secretaria do Congresso um lugar de dactylographo de 2^a classe.

— Annulando a Lei Municipal de Tijucas, n. 150 de 1920.

— Dando o prazo de 6 meses da data do pagamento das terras, para os concessionarios requerem os respectivos titulos definitivos, sobre pena de uma multa correspondente ao dobro dos emolumentos dos titulos.

— Autorizando o Poder Executivo a realizar contratos ou ajustes para o emprestimo de que trata a Lei 1.240 de 16 de Agosto de 1919, podendo elevar os juros até 8 porcento e podendo

a quantia ser até cinco milhões e quinhentos mil dollars.

— Autorizando a cessão de um terreno ao Club Nautico „Marcilio Dias“ de Itajahy.

— Relevando o debito para com a Fazenda do Estado, á sra. Maria Luiza Schneider.

— Regulando e considerando de utilidade publica a Sociedade „União dos Criadores Catharinenses“, de Lages.

— Autorizando o Poder Executivo a promover o plantio de arvores uteis em commemoração da data do centenario.

— Elevando á categoria de cidade a villa de Araranguá.

— Abrindo diversos creditos.

— Autorizando o Poder Executivo a abrir o necessario credito para o pagamento da divida do exercicio proximo findo.

Hospital Jaraguá

Domingo, 25 de Setembro ás 2 horas da tarde no edificio do sr. Leopoldo Janssen

Reunião

Ordem do dia:

- 1) Apresentação dos estatutos;
- 2) Eleição da Directoria;
- 3) Diversos.

A entrada é franca pedindo-se o maior comparecimento.

Sonntag, 25. September im Lokale des Herrn Leopold Janssen

Versammlung

Tagesordnung:

- 1) Vorlegung der Statuten;
- 2) Wahl des Direktoriums;
- 3) Allgemeines.

Die w. Bewohner von Jaraguá und Umgegend werden gebeten Zahlreich zu erscheinen.

DECLARAÇÃO

Ao Commercio

O abaixo assinado, declara que nesta data, vendeu aos Srs. E. Gonçalves & Comp., livre de qualquer onus a sua Pharmacia Central desta localidade.

Jaraguá, 15 de Setembro de 1921.

(A.) J. Valente Gonçalves

Está conforme.

(A.) E. Gonçalves & Cia.

Fazendas

moderas nas para vestidos offerece

E. Rylander.

Moderne Kleiderstoffe

offeriert E. Rylander.

Aviso.

Prohibo á entrar no meu terreno durante a noite e a perturbação da tranquilidade nocturna, ao contrario não me responsabilizo pelas consequencias.

Germann Schade, Rio da Luz.

Warnung.

Ich verbiete hiermit das Betreten meines Landes, und die nächtlichen Ruhestörungen. Bei Nichtbeachtung dieser Warnung bin ich fuer die Folgen nicht verantwortlich.

Hermann Schade, Rio da Luz.

Tiradores de dormentes

Precisa-se de tiradores de dormentes no lugar Vallões, quem desejar dirige-se ao snr. Octavio Correa no Hotel Brasil neste distrito entre os dias 1 a 3 de Outubro vindouro que explicará as condições de pagamento.

Schwellenmacher

Gesucht werden für Vallões einige Schwellenmacher, nähere Aufklärung ueber Zahlungsbedingung erteilt vom 1. bis 3. Oktober, Herr Octavio Correa, Hotel Brasil, dortselbst.

Precisa-se de uma boa

Criada

Hotel Central.

Advogado

Dr. Marinho de Souza Lobo aceita causas crimes civis e commerciaes nas comarcas do Norte do Estado.

Escriptorio em Joinville

Rua Rio Branco n. 1

Vende-se um terreno sito à estrada Itapocú-Hansa, 6 klm. da sede de Jaraguá, com 152 morgos, sendo 500 metros de frente ao rio, 2 casas de morada em chemele, pasto cercado, ranchos e benfeitorias, inclusive engenho de assucar. Vende-se tambem em partes!

Para tratar com

Clementz Schmitz. Estr. Itapocú-Hansa.

Club União

Sabbado, 24 de Setembro ás 8 horas no „Café Jaraguá

Reunião

Discussão sobre o jogo em Blumenau e outros assumtos.

A Directoria.

AO COMMERCI

Os abatidos assignados declaramos que, absolutamente, nada temos com as dívidas do sr. J. Valente Gonçalves, de quem adquirimos tudo que

em sua Pharmacia Central desta villa exceptuan-

do as por si reconhecidias.

Jaraguá 16 de Setembro de 1921

E. Gonçalves & Cia.

ROBUSTEZ NA VELHICE

Gozar a vida nas ultimas decadas
não só é logico, mas possivel.

Prova-o tomando

**EMULSAO
DE SCOTT**



A Republica da Irlanda

A resposta do primeiro ministro Lloyd George à recente comunicação do sr. Eamonn de Valera, presidente dos Sinn Feiners, declara:

"O princípio do governo com o consentimento do governo é fundamental para o desenvolvimento constitucional britânico, mas não podemos aceitar como base para uma conferência prática uma interpretação desse princípio que nos obrigará a qualquer exigência que podeis apresentar; mesmo ao estabelecimento de uma república e repúdio da coroa.

"Estais conscientes de que uma conferência sobre tal base é impossível.

"O princípio do governo com o consentimento do governador, a sim aplicado, poderia minar a organização de qualquer estado democrático e impulsionar o mundo civilizado à existência de tribus selvagens. Por outro lado nós vos convidamos a discutir as nossas propostas sobre méritos de ordem.

"Não podeis ter duvidas acerca do escopo da sinceridade de nossas intenções. Tendes a faculdade de aventar, na conferência, o assunto das garantias de qualquer ponto razoável sem prejuízo das nossas propostas.

"O governo de Sua Majestade está desgostoso em acreditar que insistireis em rejeitar as suas propostas sem uma conferência.

"Recusar-se a discutir uma solução que daria ao povo irlandês a mais ampla liberdade para o desenvolvimento nacional dentro do Império, significaria simplesmente que repudiasse toda a fidelidade à coroa e toda a qualidade de membro da comunidade britânica.

"Se nos inferirmos isso de vossa carta, outras discussões seriam inuteis e o fim de todas as conferências seria em vão. Se, no entretanto, nos estivermos enganados, como ainda temos esperança, e se a vossa objecção real às nossas propostas é que elas oferecem à Irlanda menos que a liberdade, nós temos descripto que essa objecção poderá ser explicada em uma conferência.

"Deveis concordar que esta correspondência tem-se prolongado bastante. Por conseguinte o governo pede uma resposta definitiva, declarando se estais preparado para entrar em uma conferência para resolver como a associação da Irlanda com a comunidade de nações conhecida sob o nome de Império Britânico pode ser conciliada do melhor modo possível com as aspirações nacionais irlandesas.

"Eu proponho uma conferência em Inverness no dia 20 de setembro."

A questão de Tacna e Arica

O chefe da delegação chilena começou o seu discurso declarando que o Chile já tinha feito saber que se oppunha absolutamente a que a Assembleia, assim como qualquer outra assembleia da Sociedade das Nações tome em consideração o pedido da Bolívia de revisão do tratado de 1904, fundando a sua oposição na incompetência da Sociedade das Nações para proceder à revisão dos tratados, especialmente dos tratados de paz.

O orador reiterou as suas anteriores declarações sobre o funesto precedente que isso representaria para as futuras relações internacionais. Declarou que o sistema internacional político e jurídico actual derrubar-se-ia no momento em que se admitisse que um Estado podia pedir a revisão dos tratados firmados. Accentuou que acceder neste caso implicaria abrir a porta a outras pretensões justificáveis. A Assembleia poderia de vez em quando convidar os membros aos exames dos tratados que se tornarem inaplicáveis e cuja conservação pudesse fazer perigar a paz mundial, mas o único que pode fazer a Assembleia é convidar as partes a proceder a novo exame do tratado de 1904, caso ambas as partes o julguem inaplicável. A Sociedade das Nações não tem competência para revisá-lo. Conforme estipula o artigo 5, é preciso o consentimento unânime de ambas as partes afim de conseguir-se isso.

Pergunta-se como poderia sustentar que o citado tratado é inaplicável se elle tem sido integralmente respeitado durante o prazo de 17 anos?

Accrescentou o orador que a situação internacional chileno boliviana não pode figurar entre as situações tidas como perigosas para a paz mundial, ella teria que perturbar a paz chileno-boliviana. Se houvesse que produzir uma provocação, ella viria necessariamente da Bolívia, que está interessada na alteração do estatuto de coisas.

O sr. Edwards continua dizendo que os argumentos bolivianos são fracos e poderiam também servir para a revisão de outros tratados como o de Versailles, Saint Germain, etc. e esta observação é suficiente para demonstrar a improcedência dos argumentos. Pergunta qual o tratado de paz que não é o resultado de uma pressão do vencedor sobre o vencido, e se se fosse fazer uma revisão de todas essas pressões, os vencidos de todas as guerras de todos os tempos poderiam

reivindicar os territórios que a sorte das armas lhes arrebatou. Afirma que todas as obrigações impostas pelo tratado tem sido cumpridas pelo Chile. Assevera também que a Bolívia tem um acesso para o mar e a prova disso é que ultimamente pôde importar por intermédio de portos chilenos armas e munições, precisamente no momento em que o governo procurava reivindicar territórios chilenos.

Declara ainda que a Bolívia tem hoje um melhor acesso ao mar do que o tinha em 1879 e termina chamando a atenção da Liga para se a Bolívia insistir em sua estranha exigência o Chile ver-se-á obrigado a persistir na sua oposição e declarar que esta Assembleia não pode considerar essa ordem do dia porque o tratado é uma questão completamente fora da competência da Assembleia.

Notícias diversas

A proxima guerra será uma guerra química.

O sr. Francis Garvan, que esteve encarregado da guarda da propriedade estrangeira neste país durante a guerra, realizou uma conferência perante a Sociedade Química da Universidade de Columbia, afacando acentuadamente a industria alema de tinturaria.

O sr. Garvan é actualmente presidente da "Chemical Foundation" e declara ter recebido informações fidedignas revelando que os complots alemães são responsáveis pelo fracasso da industria americana de tinturaria que se havia desenvolvido consideravelmente durante a guerra, mas que tem sofrido revés desde então.

Os fabricantes de artigos de tinturaria estão preparando um requerimento para que o Congresso aprove uma lei que os proteja contra a desleal concorrência dos alemães, declarou o sr. Garvan. A fabricação de artigos de tinturaria chegou a uma grande importância, continuou o sr. Garvan, e "a proxima guerra será uma guerra química" na qual os fabricantes de artigos de tinturaria desempenharão importante papel, devido às suas facilidades para novas descobertas químicas.

Se o plano alemão for levado a efeito, disse o orador, a Alemanha brevemente terá o controle de 95 por cento da industria de química orgânica do mundo.

O orçamento italiano

Num discurso que proferiu o deputado Tangorra, o sub-secretário do Tesouro, declarou que o governo está actualmente fazendo todos os esforços possíveis no sentido de tentar reduzir as despesas e equilibrar o orçamento.

O discurso foi feito durante um banquete dado pelos banqueiros locais em honra do subsecretário Tangorra.

O referido deputado tratou detalhadamente da situação financeira, e declarou que o gabinete está fazendo cuidadosas investigações afim de completar a reconstrução do país.

"Actualmente a Italia está se restabelecendo e os trabalhos de reconstrução estão progredindo esplendidamente", declarou o orador.

"O problema interno, que antigamente foi o de maior gravidade, e apresentava as maiores dificuldades ao governo, já está, aparentemente, solucionado".

"A luta partidária e a falta de socorro nas fileiras populares está desaparecendo, e as rendas estão aumentando paulatinamente".

Terminando o seu discurso, o orador declarou que o actual "deficit" orçamentário no valor de cinco bilhões de liras deveria desaparecer dentro de poucos anos.

As reparações Alemãs

As rodas italianas demonstram grande interesse a respeito da recente conferência entre Sir Robert Harne, ministro da Fazenda britânica, e o sr. Doumer, ministro das Finanças da França, quando se tratou da questão das reparações de guerra da Alemanha.

Os italianos negam que a França e a Grã-Bretanha têm o direito de chegar a um acordo em separado a respeito da questão das reparações de guerra, e sustentam que o ministro da Fazenda britânica informou ao sr. Doumer que na opinião da Inglaterra, Bélgica e Itália, a França tem que respeitar a sua própria assignatura, collocada no acordo celebrado em Paris por occasião da ultima conferência do Conselho Supremo dos Aliados.

Por isso, declararam os italianos, a Grã-Bretanha não poderá celebrar um acordo em separado com a França, sem primeiramente conseguir o consentimento dos demais Aliados.

O sr. Poincaré faz o panegyrico do sr. Clemenceau

Na sua crônica quinzenal na "Revue des Deux Ménages", o sr. Poincaré exalta a maneira como

o sr. Clemenceau dirigiu a guerra e declara que o então presidente do conselho iniciou e conduziu as negociações de paz com o mesmo ardor patriótico com que agiu em defesa do sólo país. O ex-presidente reconhece, porém, que o sr. Clemenceau não foi muito feliz nos resultados de seus esforços. Seria pueril negar que o Tratado de Versalhes seja profundamente prejudicial aos interesses do país.

O Parlamento, que deu a sua aprovação a aquele documento cabia também uma parte das responsabilidades porque qualquer convenção daquele género só tem valor depois de votada pela Câmara.

Acha o ex-presidente da República que a França não deve entregar-se a recriminações retropectivas, mas sim esforçar-se o mais que possa para tirar de futuro o melhor partido da situação que as circunstâncias, ainda mais que os homens, infelizmente estragaram.

O ex-chefe de Estado demonstra que nem os estadistas de Washington nem os de Londres sacrificaram os interesses nacionais para consolidar a aliança. Nem em Londres, acrescenta, é crime ser americano. Compete aos, pois, a nós, sermos franceses em Paris.

Proseguindo, o sr. Poincaré salienta que a conducta da América do Norte é sempre a mesma. Permanece fiel às suas amizades e às suas ideias e, de forma alguma, se desinteressa dos negócios europeus. Someite os avali por um criterio diferente: o criterio do Novo Mundo.

Depois de descrever a maneira como os Estados Unidos entraram na guerra, e de expôr a ação que no decorrer das negociações de paz desenvolveu o presidente Wilson, cuja atitude foi repudiada pelo novo governo americano, que deseja restaurar a doutrina de Monroe, o sr. Poincaré demonstra que a América do Norte não praticou ainda nenhum acto que denunciasse a intenção de se desinteressar do que vae pelas outras partes do mundo. O sr. Poincaré lamenta que os Estados Unidos não tenham tomado, embora officiosamente, o lugar que lhes pertence na Liga das Nações e acentua que não obstante a sua ausência, a retirada da Argentina e as hesitações de algumas repúblicas sul-americanas, a Liga das Nações faz ainda melhor figura do que o Conselho Supremo. O ex-chefe do Estado frisa, no entanto, o facto dos Estados Unidos terem em Genebra vários observadores e informadores e salienta que o governo de Washington, não só não nega importância aos problemas em estudo na Assembleia da Liga das Nações, como ainda procura reunir em Washington uma conferência que discuta o mais grave de todos: o problema do desarmamento.

Referindo-se à questão da Alta Silesia, o sr. Poincaré combate com ardor a these dos que querem considerar válidas sómente as decisões que obtiverem a unanimidade do conselho. Na opinião do antigo presidente, o conselho deve registrar os resultados do plebiscito de acordo com os votos de cada comunidade tendo em conta a situação geográfica e económica das diferentes localidades. Declara o sr. Poincaré que a Alta Silesia não pode ser encarada como um bloco indivisível. Se forem respeitados estes princípios, a que, aliás, deve obedecer a solução final do problema, a Polónia, no dizer do antigo presidente estará salva; mas se estes princípios forem violados o poder militar da Alemanha será restituído.

O sr. Poincaré conclui fazendo votos para que no dia 17 de outubro, festa de Santa Edwiges, os polacos da Alta Silesia tenham a suprema alegria de celebrar a sua libertação.

A agonia financeira da Russia.

Estão sendo introduzidas diversas modificações e feitas muitas reformas e experiências no sistema geral de aproveitamento das fábricas russas, com o fim de aumentar o mais possível, sem prejuízo do horário de trabalho, a produção manufacturadora do país obtendo, dentro do mesmo espaço de tempo, um maior número de produtos com o resultado dos quais seja possível estabelecer uma compensação mais vantajosa para os operários fabris.

Ha algum tempo se estabeleceu uma escala de trabalho por peças, na esperança de que, assim, se incitaria o operário a intensificar mais e mais os seus esforços. De facto, segundo despachos ultimamente vindos de Moscou, todas as fábricas daquela cidade se viram na contingência de permanecerem com urgência, aquela escala de trabalho.

Em muitos centros industriais tem sido adoptado o plano de ração colectiva, em vez do antigo sistema de ração individual. Conforme esse novo método, estabelece-se para cada fábrica uma quantidade determinada de provisão e dinheiro, com a condição estipulada de produzir o mínimo de mercadoria.

A vantagem para o trabalhador é evidente, porque os industriais estabelecem o mínimo de produção, dando, todavia, a liberdade de produzir tanto quanto seja possível, isto é, para uma fábrica de cem operários são distribuídos a ração e o dinheiro restritos para a manutenção individual, mas se em vez de cem, quarenta operários produzem o mesmo que se estabeleceu para os cem estes quarenta ganharão o que aquelas cem ganhariam.

O conselho do Cremio dos Operários Russos, lançou há pouco um manifesto condenando qualquer plano de aumentar os salários dos operários em moeda, porque essa medida requeria uma emissão formidável de papel moeda, que o governo está materialmente incapacitado de produzir. O governo vem emitindo cerca de 200.000.000 de rublos, máximo que permitem as máquinas existentes.

O preço dos generos nas feiras de Moscou continua subindo assustadoramente. Uma libra de pão de cevada custava, em principios de julho, de 3,600 a 4,000 rublos; de carne fresca, 7,000 a 9,000; de carne de porco, 10,000 a 12,000; de manteiga, 18,000 a 20,000 e de papas, 1,600 a

2,800 rublos, não se falando nos ovos, que custavam 1.000 a 1.200 rublos cada um.

Como é sabido, a remuneração dos trabalhadores nas cidades é de uma ração, acrescida de uma pequena quantia em dinheiro. As rações eram em Moscou em principios de julho, para uma semana, assim distribuídas: três libras de pão negro, alguns arenques e pequenas quantidades de outros artigos. Os cidadãos menos favorecidos recebiam uma libra pão para cinco dias. Os salários acrescidos a essa ração não davam nem para comprar uma libra de manteiga.

O governo bolchevista no fixar recentemente as taxas telegráficas internacionais fixou o valor do dollar americano em 20.000 rublos.

A Bancarrota da terceira Internacional comunista Preconizada pelo Deputado Turati num Discurso a favor da Collaboração dos Socialistas com o governo.

No teatro Municipal perante milhares de pessoas, em grande maioria socialistas, o deputado Filippo Turati, "leader" dos socialistas moderados pronunciou um brilhante discurso político, sustentando a necessidade de ser aprovado, na proxima reunião do congresso nacional do partido socialista unitário, o programa "collaboracionista".

O orador disse ser preciso que o partido socialista saia da nebulosa das afirmações platónicas, de efeitos absolutamente negativos, para entrar decididamente no caminho da ação prática positiva, da qual unicamente o proletariado pode auferir vantagens seguras para o seu futuro.

"A Terceira Internacional Comunista — continuou — depois da triste experiência dos bolchevistas russos, está definitivamente morta.

Os socialistas italianos são chamados a colaborar com o governo, pelas contingências do momento histórico, não podendo separar a sua ação, que é a força dinâmica imanente do progresso social, da responsabilidade da administração do Estado".

O orador, continuando, repudiou a actividade criminosa de um grupo de comunistas, que constituem minoria, insignificante, afirmando que o programa de violências por elle adoptado nunca alcançará exito na Itália.

"O mythe comunista caiu" — declarou Turati — "e na sua queda levou consigo a falsa infatuacão do maximismo, que ameaçava atirar o paiz na guerra civil.

Devemos esquecer completamente esse triste período caótico do qual saímos, e cooperando com governo em prol da reconstrução nacional ter por base a justiça para todos.

A verdade é — concluiu Turati — que todos somos "colaboradores" por isso devemos estar unidos no desenvolvimento de um programma razoável de colaboração com o governo. Agora, ou nunca mais!"

O orador que foi ouvido com respeito durante o seu longo discurso no fim foi calorosamente aplaudido pelo auditório.

Italia e Sul-America

Uma nota da Agencia Stefani diz que foi, assinado, no gabinete da presidencia do Conselho a convenção para a instalação de um cabo submarino directo entre a Italia e a America do Sul.

Por parte do governo assinaram o sr. Bonomi presidente do Conselho e os ministros srs. Giuseppe De Nava, do Thesouro; Marcello Soleri, das Finanças e Vicenzo Giuffrida, dos Telegraphos, e por parte da Sociedade Italiana dos Cabos Telegraphicos, concessionario do serviço, o engenheiro commendador Carosio, já residente em Buenos Aires, onde recolheu a maior parte dos fundos.

O novo cabo acrescenta a nota deverá estar instalado e funcionando dentro em breve prazo realizando-se, assim, a velha aspiração das florestas colonias italianas da America do Sul, que deram à empresa concessionaria todo o concurso financeiro de que podiam dispor, patenteando, dessa maneira, mais uma vez, o seu acendrado patriotismo.

Os italiani da America do Sul, por meio da nova ligação telegráfica, verão garantidas, finalmente, as comunicações directas entre elles e a mãe patria. E a efectivação da grandiosa idea ficará constituindo um padrão de honra para o espírito empreendedor e para os sentimentos de identidade dos filhos da Italia, residentes na America do Sul, demonstrando tambem, ainda uma vez, a magnifica potencia economico que realmente são.

Alem disso o novo cabo submarino devido á iniciativa dos italianos da America do Sul, servirá, não só para estreitar as relações entre a Italia e os seus filhos de além mar como será de grande utilidade para a intensificação das relações comerciais entre a peninsula e os países latinos do novo mundo.

Comemorando a assinatura do contrato o sr. Bonomi enviou telegrammas congratulatórios aos presidentes das Repúblicas do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Peru.

A companhia concessionaria — cujo capital é de 300 milhões liras comprometeu se tambem a instalar

CORREIO DO POVO

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA, SACCOS DE PAPEL e BRINQUEDOS

JARAGUA' DO SUL — SANTA CATARINA

A
 Albuns para Poesia
 " " Photographias
 " " Cartões postaes
 " Desenhos
 Aparadores para lapis
 Albina (lustro para sapatos brancos)

B
 Borachas
 Barbante
 Bolsas escolares e para compras
 Bordados (modelos para)
 Bouwards

C
 Cadernos escolares
 Copia, Linguagem, Dictado, Calligr.
 Calligraphia Vertical E. Vianna
 Cadernos de Desenho
 " Arithmetic
 " Musica
 Cadernetas simples
 " pautadas e riscadas
 " para notas
 Capas para títulos eleitoraes
 Canetas
 " tinteiros
 Confetti
 Colcnetes para papel
 Compassos
 Cestas para papel
 Campainhas
 Chromos para folhinhas
 " cartas
 Cartões postaes
 " de visita, comm. e felicitações

D
 Domino (jogo)

E
Enveloppes Europa, Propaganda,
 Mercurio, Combate, Telegramma,
 America, Diplomata, Visita, Mi-
 nerva, Tupy, Officio, Phœnix,
 Aymoré e Andes.

Esponjas

F
 Folhinhas para parede
 Fitilhos (500 metros)

G
 Commaarabica
 " em vidros
 " em grãos
 Guardanapos de papel
 Giz branco e de cores
 Graxa para calçados

L
Livros commerciaes Borradores, Conta-corientes, Co-
 piadores, Diarios, Razões, Caixas,
 Indices estreitos e largos, Ponto.
Livros para Cartorios Actas de 26, 50, 100 e 200 folhas
 Registro civil de 200 fls. com indice
 Cadernetas de Familias, Livros
 de Procuraçao (100 fls. c. 100 trasl.)

Livros escolares e outros Paginas Infantis — M. de Oliveira
 Cartilha de Ensino Rapido — idem
 " Analytica — idem, Nossa
 Patria — Rocha Pombo, Historia
 do Brasil — Rocha Pombo, Arith-

NOTA — Tanto os livros commerciaes como os outros remetem-se pelo correio bastando enviar a quantia e mais o porte.

Pharmacia Estrella

Proprietario :JORGE HORST

Quem quiser comprar remedios, dirija-se à *Pharmacia Estrella* e será bem attendido por preço modico.

Grande sortimento de todas as especialidades, perfumarias e sabonetes
 Deposito dos afamados preparados **MINERVA**

DR. GELAS FILHO

dá consultas á qualquer hora na Pharmacia Estrella.

Stern Apotheke

Georg Horst

Wer Arznei braucht, gehe zur TERN APOTHEKE
 Er wird gut bedient werden bei billige Preisen.
 Rat und Hilfe in allen Angelegenheiten

Depot der beannten **MINERVAPREPARE**

Dr. Gelas Filho stets zu treffen in der Stern-Apotheke.

Centenas de TRABALHADORES

para construção de estradas

precisa **Adolfo Böwing**
 Trombudo — Mun: Blumenau.

Hunderte v. Arbeitern

für Strassenbau am Trombudo, Munizip Blume-
 nau, sucht

Adolf Böwing.

Prohibo

de hora avante a passage-

pelo meu terreno.

Antonio Bento, Batatal.

Appetitlosigkeit
Blutarmut
Bleicksucht
Allgemeine Schwäche
Müdigkeit
Arbeitsunlust
Nervosität
Newastenie
Skrophulose

Bei all diesen Leiden ist der un-
 übertragliche
Vinho Reconstituinte Minerva
 bestens zu empfehlen, denn seine Zusammensetzung garantiert unbedingten Erfolg. Der
 Minerva-Wein, bestehend aus Eisen, Phosphat u. Calcium-Salzen, Fleischextrakt und allen Alkaloiden der Chinarinde, in Rio de Janeiro durch Dekret Nr. 1621 approbiert und geschuetzt, ist das beste Tonikum fuer alle Rekonvalescenzen.

Verlangt „Vinho Reconstituinte Minerva“ und weist
 „Achahmungen energisch zurueck!
 Zu haben in der Stern-Apotheke von Jorge Horst.“

Mutua Edificadora

Sociedade Anonyma de Peculios e Sorteios Periodicas.

Sede: **ua Ludovico, 22 — JOINVILLE**

Director-Presidente: DR. ABDON BAPTISTA.

Ela unica sociedade no genero que funciona em todo o Estado de Santa Catharina legalmente constituida.

DISTRIBUE PREMIOS DE

10:000\$ 2:000\$ 1:000\$

Os sorteios serao mensaes e terão lugar nos dias 20 ou no primeiro dia útil que se lhes seguir, si o dia 20 for feriado, pela loteria da Capital Federal. O pagamento das mensalidades deverá ser feito ate o dia 20 de cada mes.

Logo que uma serie esteje completa, isto é, constituída de 5.000 socios cessarão os premios em dinheiro, e as extracções de predios terão inicio, entrando a **Mutua Edificadora** a offerecer aos seus socios a vantagem de poderem adquirir **com a mesma contribuição de 5\$000 por mez, um premio no valor de 10:000\$**, mantendo entretanto as duas bonificacões de 2:000\$000 e 1:000\$000.

Os mutuarios da serie A, unica em viogr, pagaraõ a joia de 10\$000 e a mensalidade de 5\$000.

No caso de falecimento do socio, a sua familia poderá continuar com a sua inscrição ou liquidal a em dinheiro.

Depois de 120 sorteios, a **Mutua Edificadora** restituirá aos mutuariosvigentes a importancia de todas a mensalidades pagas, seu juros, o que quer dizer que todos concorrerão gratuitaente aos sorteios.

Casa de novidades: O SOL NASCE PARA TODOS

Proprietario: Alfredo Herkenhoff, Rua do Principe, 48
JOINVILLE. — Caixa Postal, 14. — **S. Catharina**

PAPELARIA, LIVRARIA, CIGARRARIA, ARMARINHOS

Brinquedos, musicas, figurinos, jornaes, revistas, livros, postaes, artigos escolares e para escriptorio, tinta „Stephens“ e „Sardinha“, livros em branco, gomma arabica, livros commerciaes, papel de carta em caixinhas e block, enveloppes, papel de seda, papel almaço etc., etc.

Grande variedade e bom sortimento na
Secção de armarinhos

Variado e grande sortimento em

Cigarros, Fumos e Charutos

das melhores fabricas.

Artigos para fumantes



Sempre Novidades

Photographia Moderna

Trabalho aperfeiçoado e garantido

Venda de material photographico

Aviso.

Colonia Hercilio Luz

Empr. Industrial Agricola Palmital Ltd.

Informo os compradores de terreno que **todas as Terça-feiras** a lancha da empreza faz viagem para a colonia e transportará os visitantes gratis.

O Gerente,

Avis.

KOLONIE HERCILIO LUZ

PALMITAL.

Teilt den Landkäufern mit, dass jeden **Dienstag** eine Lancha der Companhie die Fahrt nach der Kolonie macht und die Reise der Landkäufer gratis ist.

Der Gerent.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das terças do pescoço, Inflammaciones do utero, Corrimento dos ovulos, Rheumatismo em geral, Marchas da pele, Afeccões da figado, Dores no peto, Tumores nos ossos, Cancros venosos, Gonorrhœa, Carbunculos, Fistulas, Espinhas, Rachitismo, Flores brancas, Ulceras, Tumores, Sarnas, Crystas, Escrofulas, Dactrios, Boubas, Boubona e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CINEMA „MIELKE“Domingo, 25 de Setembro  Domingo

Interessante e atraente film natural, mostrando-nos toda a imponencia dos festejos em comemoração de S. S. M. M., os reis Belgas, no Brasil, contendo os aspectos principaes dessa recepção assim como muitos outros quadros de real valor e grande interesse.

Film nacional em 6 longos actos**As festas do REI ALBERTO
Sua chegada e Parada militar**

O povo na Avenida à espera do Rei. — A multidão, ansiosa, aguarda o desembarque do Rei. — As tropas distribuídas em todo o percurso da Avenida. — O grande couraçado „São Paulo“ larga ferros ao cais do Porto. — Os futuros officiaes do Exercito Brasileiro dão a guarda de honra. — O galeão histórico „D. João VI“ conduzindo S. M. o Rei e a Rainha. — Mme. Epitacio Pessoa e o Sr. Presidente da República. — O Rei toma o carro a „Daumont“ e vai para o Guanabara. O cortejo real entra na Avenida. — A multidão, que enche a Avenida, deixa em aplauso dos Reis Belgas. A chegada ao Palacio Guanabara. — O Presidente da Republica vai para o Cattete. — O Rei e a Rainha vão ao Cattete em visita oficial. — Mil homens da Guarda Civil garantem a ordem publica e 100 guardas escolhidos para a guarda do Rei pelo dedicado inspector major Carlos Reis, fazem o isolamento da multidão. — A Parada do Campo de S. Christovão.

7. Chegada do Ministro das Relações Exteriores Dr. Lauro Müller de sua viagem á America do Norte.

Sonntag, den 25. September
im SALAO MIELKE um 8 und halb Uhr abends

Vorführung eines seltenen Naturfilms von 6 langen Teilen, mit dem der

Empfang des Königs von Belgien in Rio

mit all den betreffenden Festlichkeiten, militärischen Paraden usw. in natürlicher und lebendiger Weise dem Publikum vorgeführt wird wie folgt:

Das Volk erwartet den König in der Avenida und am Hafen dessen Ausschiffung. Die Aufstellung des Militärs in der Avenida als Spalier. Ankunft des grossen brasiliensischen Kreuzers „S. Paulo“ am Quai mit den königlichen Gästen. Deren Ausschiffung und die Ehrenwache, gestellt von den Schuelern der Militär-Schule. Der Bundespräsident Sr. Epitacio Pessoa, seine Gemahin und die hohen Gäste auf dem Wege zum Regierungspalast.

Weitere Aufzüge in den Strassen und auf den Plätzen von Rio. Grosses militärische Paraden.

Sehr interessante Naturschönheiten von Rio und dem Hafen etc.

Niemand versäume diese seltene Gelegenheit eine Einblick zu nehmen in ein höchst interessantes Schauspiel, das sich voriges Jahr in der Hauptstadt unseres Landes abgespielt hat.

VENDE-SE

uma Aranha e Cavallo.
Para tratar com Venancio Porto ou nessa redacção.

Correio do Povo

Compre-se os seguintes numeros:
Anno de 1920: 50, 8, 9, 17, 21 e 32
" 1921: 50, 1 e 17.

Guardachuvas

para ambos os sexos. Artigo bom por preço barato.

Chapéos de feltro

para homens e rapazes por preço de occasião offerece Francisco Fischer.

Regen- u. Sonnen-**Schirme**

erstklassiges Fabrikat, für billige Preise, für Herren, Knaben und Kinder neues Sortiment, zu Gelegenheitspreisen offeriert Francisco Fischer.



Companhia Marcondes de Colonização, Industria e commercio

Im Staate São Paulo, 500 Kilometer von der Hauptstadt entfernt, an die Sorocabana gelegen, sind vorzügliche Ländereien zu verkaufen. Die Hauptprodukte, die dort gediehen sind Kaffee, Baumwolle, Zuckerrohr, Mais, Reis, Klee, Kartofel, Luzerne und Cerealiens. Schweinezucht im Grossen rentabel, weil die Company Armurs, jede Anzahl gegen Baargeld jederzeit zum Tagespreis aufkauft.

Laundespreis: Preis einer Alquera, je nach der Entfernung von der Bahnhöfe, 200\$ bis 300\$000.

Zahlungsbedingungen: Anzahlung die Hälfte, den Rest in 2 Jahren ohne Zinsenverrechnung.

„Die Ländereien sind gerichtlich vermessen.“

Bereisen Sie die Zone der Sorocabana, um sich selbst von der Güte des Landes zu überzeugen. Automobile stehen an den einzelnen Stationen kostenlos zur Verfügung, was den Käufer schon überzeugt, dass gute Straßen vorhanden sind.

Die Ländereien sind gut bewässert, mit Urwald bewachsen und die Gegend ist vollständig fieberfrei.

Interessenten, die in nächster Zeit die Zone besichtigen wollen, lade ich ein mir Nachricht zu kommen zu lassen, ich selbst reise mit nach den Ländereien.

Jederzeit stehe mit Auskunft und Plänen u. s. w. zur Verfügung.

Schreiben Sie auf folgende Adresse:

Charles J. Jacobsen.
União da Victoria - Paraná,

N. B. — Alle tüchtige Landwirte, bekommen durch meine Vermittlung, freie Bahnfahrt von São Paulo nach die Ländereien. Bitte rechtzeitig mich melden.



ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chico. João da Silva Silveira.
Unico que cura a syphilis

Usando se a Lombrigueira do Pharmaceutico Chímico Silveira não é necessário purgantes, ella por si é purgativa e de efeito infalivel.

CASAS

situadas na sede de Jaraguá, nas imediações da Estação da Estrada de Ferro, apropriadas para qualquer ramo de negocio, vendem-se por preço razoável. Para tratar com:

GERMANO STEIN, Joinville.

EMILIO STEIN, Jaraguá.

Hæuser

am Stadtplatz Jaraguá, in unmittelbarer Nähe der Bahnstation gelegen, passend fuer jedes Geschäft, sind preiswert zu verkaufen. Information erteilen:

GERMANO STEIN, Joinville.

EMILIO STEIN, Jaraguá.

Grosse Häckselmaschinen

(für 5 Futterlängen)

Stacheldraht empfiehlt zu maessigen Preisen

Emilio Stein. Jaraguá

Lembræ-vos de 2 palavras

VERMICIDA MINERVA

o melhor dos vermisfugos

Depósito:

pharmacia

Estrella

TOÑEM

Mayerle Boonekamp

o melhor reservativo contra a gripe.

Cuidado com as imitações!

 Trink

Mayerle Boonekamp

das beste reservativ gegen Grippe.

Vorsicht mit Nachahmungen!

Chapelaria Moderna

Acaba de receber:

Chapéos modernos para o próximo verão
Muitas qualidades, artigos bons e baratos para homens, senhoras e crianças.

Christina Emmendorfer.

Compra-se

toros de madeira

Antonio Pereira & Cia.
Rectorcida.

Vende-se um completo Carrocel

em perfeito estado. Informações com EMILIO STEIN, Jaraguá.

Billig zu verkaufen steht ein komplett eingerichtetes in sehr gutem Zustande bei EMILIO STEIN, Jaraguá.

Mario de Souza Lobo

3. Tabellão de Notas
2. Escrivão de Orphäos e Provedoria
2. Official do Registro de Hypotheca

JOINVILLE
Rua do Príncipe no. 44

Mario de Souza Lobo

3. Notar.
2. Waisengerichtsschreiber
2. Hypothekenregister

JOINVILLE — Prinzenstrasse Nr. 44

Advogado**CRISPIM MIRA**

trata de causas civis, commerciales e criminales

residencia em JOINVILLE no PALACIO HOTEL

Crispim Mira

Advoat
übernimmt Zivil, Handels- und Kriminalprozesse.
Wohnung: PALACIO HOTEL

LUIZ NIEMEYER

Casa commercial JOINVILLE, Rua 15 de Novembro N. 9

Seccos

ESPECIALIDADES: Vinhos, Conservas, Bebidas. Proprietario da famosa CONFEITARIA JOINVILLENSE

Molhados

Representações de Fabricas do Paiz e de casas importadoras do Rio de Janeiro. Agente da Companhia de Seguros terrestres e marítimos: Lloyd Sul Americano.

Deposito e venda de Adubos artificiales do Syndicato Kali para toda cultura.

Camas, Cofres e Fogões de Ferro

da Fábrica Wallig & Cia., P. Alegre.

CHARUTOS

Dannemann

Pharmacia-Central (Hromatka)

E. Gonçalves & Cia. :: Jaraguá

Drogas, Productos Chimicos, Especialidades Pharmaceuticas

Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras

Preços baratos

Consultorio permanente do Dr. Gelas Filho

Central-Apotheke (Hromatka)

E. Gonçalves & Cia. :: Jaraguá

Drogen, Chemikalien, Pharmaceutische Spezialitäten, Nationale und auslaendische Parfümerien.

Billige Preise.

Ständige Sprechstunde:

Dr. Gelas Filho

Cervejas e Gazosas

sómente da

ATLANTICA

Marca Ancora Vermelha

Portland-Cement,

Nähmaschinen „Saxonia“,

Messinghülsen Cal. 28 u. 32,

Milchcentrifugen „Gazella“

Magdeburger Kümmel,

Schaufeln,

Spaten,

Hacken,

Aluminium-Kochtöpfe

und Pfannen

soeben eingetroffen und empfehle zu mässigem Preise

Emilio Stein.

Beilage des „Correio do Povo“

3. Jahrg.

Jaraguá do Sul, Sonnabend, den 24. September 1921

Ar. 21

Chronik des Grenz- und Auslandsdeutschstums.

Von Fritz Heinz Reimesch.

(Schluss)

In Buenos Aires fand der 8. Schultag der deutsch-argentinischen Lehrer statt, der von rund achtzig Personen besucht war und als glänzende Kundgebung des deutschen Auslandsschule zu werten ist. Aus dem Arbeitsplan dieser deutschen Schulmänner am La Plata ist zu ersehen, dass sie mit den neuen Lehrmethoden Schritt gehalten haben. — Nicht weniger wichtig erscheint aber auch die Gründung der „Ständigen Ausstellung deutscher Fabrikate in Buenos Aires“. Zusammen mit einer argentinischen Bark haben Bremer Speditionshäuser hier eine Musterausstellung deutscher Erzeugnisse von der Stecknadel bis zum Motorflug einzurichten begonnen. Eine grosse Anzahl deutscher Erzeuger musste abgewiesen werden, da die Ausstellung schon überlastet ist. Wie wenig der deutsche Unternehmensgeist klein zu kriegen ist, zeigt auch das in den La Plata-Zeitungen eifrigst ausgesprochene und mit aufrichtigster Sympathie begrüßte Unternehmen der Paraguay- und Parana-Schiffahrt, die bis heute ausschliesslich in englischen Händen war. Vorlaufig hat eine deutsche Gesellschaft mit einem Dampfer und zwei Leichtern den Betrieb aufgenommen. Die Schiffe sind viel flacher gebaut als die englischen, infolgedessen imstande, bei jedem Wasserstande zu fahren.

Diese Geschehnisse und Pläne sind sicher nicht weltbewegend, auch nur selten für das Gesamtdenkmal von ueberragender Bedeutung. Darauf aber kommt es ja auch weniger an, sondern daran, haben die Grenz- und Auslandsdeutschen die ideellen Kräfte, sich gegen das Überfremdetwerden zu wehren, haben sie noch genug pulsierendes Blut, nicht nur in der Verteidigung zu bleiben, sondern auch vorwärts zu schreiten? Diese genannten Vorkommnisse der letzten Wochen zeigen, dass es vorwärts geht und zwar aus eigener Kraft, wenn auch unter schweren Anstrengungen.

Von ganz besonderer Bedeutung für das gesamte Grenz- und Auslandsdeutschstum waren die beiden Tagungen, die in der Pfingstwoche stattfanden, und zwar die des Deutschen Schutzbundes in Klagenfurt und die der beiden ältesten Schutzvereins Wien u. des Vereins für das Deutschstum im Ausland Berlin in Salzburg.

Die Tagung des Deutschen Schutzbundes vereinigte viele hundert Grenz-, Auslands- und Binnendeutsche als Vertreter vieler hundert Vereine in der Hauptstadt des südostlichen deutschen Grenzlandes, in Klagenfurt um diesen für das Grenz- und Auslandsdeutschstum arbeitenden Personen das Land und die Menschen zu zeigen, die ganz aus eigener Kraft, fast vergessen vom Muttervolk, unter den schwersten Umständen ihren völkischen Selbstschutz organisierten und mit dem Stutzen in der Hand sich so lange gegen die südlawischen Feinde wehrten, bis die J. A. K. die Volksbefragung zuließ. In grossen Sitzungen sprachen bewährte Führer grenzdeutscher Staemme, der deutschen Wissenschaft, der Industrie, des Handels und nicht zuletzt der Arbeiterschaft und der Jugend über die Arbeiten, die geleistet werden müssen, um unsere Volksgrenzen zu erhalten. Diese Tagung hat Hunderte deutscher Männer und Frauen aus allen bedrohten Gebieten zusammengeführt. Der Schleswiger beschrieb sich mit dem Südtiroler und Siebenbürger, der Ostdeutsche mit Elsaessern, Saarländern oder Kaertnern. Diese persönlichen Aussprachen haben überaus viel Lehrreiches gehabt, denn weder durch Briefe, noch durch Broschüren können die Erfahrungen über kulturellen Kampf und Selbstschutz so vermittelt werden, als durch die Aussprache.

Die Tagung der beiden Vereine in Salzburg brachte als bedeutendstes Moment den Zusammenschluss des österreichischen mit dem deutschen Verein. Beide arbeiten bereits seit vierzig Jahren an der Unterstützung deutscher Schulen im Grenz- und Auslande. Mehr als 1500 Schulen werden von ihnen teils gegründet und teils unterstützt und viele Zehntausende deutscher Kinder haben nur durch diese Vereine die Möglichkeit gehabt, zu Deutschen erzogen zu werden. Der Verein für das Deutschstum im Ausland, Deutscher Schulverein, an

200 000 Mitglieder, Jahresbeitrag 5 Mark (Berlin W. 62), wie jetzt die Vereinigung der beiden Schutzvereine heißt, wird selbstverständlich auch weiterhin hauptsächlich die Schulfragen des grenz- und auslandsdeutschen Problems bearbeiten. Seine vierzigjährige Arbeit hat ihm zum berufenen Sachwalter des deutschen Schulwesens in den bedrohten Gebieten gemacht. Wenn irgend ein Verein Anspruch darauf hat, ein Volksverein zu sein, so dieser, denn es muss die Pflicht jedes guten Deutschen sein, dafür Sorge zu tragen, dass die als Pioniere für Deutschlands Weltgeltung im Fremdland lebenden Brüder auch die nötige moralische und materielle Unterstützung aus dem Mutterlande erhalten.

Die polnisch-französische Verschwörung zum Raube Oberschlesiens

Aus „Die Grosse Berliner“ entnommen:

Seit Jahr und Tag wartet das deutsche Volk, harren die unglücklichen Oberschlesier auf die Entscheidung des Obersten Rates über das oberschlesische Abstimmungsgebiet. Als die Franzosen in Oberschlesien einrücken, in das durch deutsche Unternehmungskraft und zähen Fleiss seiner Bevölkerung blühend und reich gewordene Land glaubten die Franzosen noch, dass die Polen hier einen vollen Abstimmungssieg erringen würden. Sehr bald erkannten sie, wie sehr die Polen sie bei den Versailler Verhandlungen darüber getäuscht hatten.

Daher galt es, den Polen Zeit zu einem Umschwung der Stimmung des Landes zu schaffen.

Immer von neuem wurde der Tag der Abstimmung hinausgeschoben. Als es aber schien, dass die Zeit mehr für die deutsche als für die polnische Sache arbeitete, stifteten mit unverhohlener Unterstützung der Franzosen die Polen zwei Aufstände an, die den Zweck „vollendete Tatsachen“, nämlich ein polnisches Oberschlesien ohne Abstimmung zu schaffen, zwar nicht erreichten, aber die Grundlage der bevorstehenden Abstimmung völlig veränderten und den Polen eine Fülle von Trümpfen in die Hände gaben. Besonders der Aufstand vom August 1920 erschütterte das Gefühl der oberschlesischen Bevölkerung, noch in den seit Jahrhunderten gewohnten gesicherten Rechtsverhältnissen Mitteleuropas, im Schirme alter Zivilisation und staatlicher Ordnung zu wohnen. Die Polonisierung der Abstimmungspolizei vollendete die Vergewaltigung der Deutschgesinnten in den gefährdeten und vor der polnischen Propaganda am meisten bearbeiteten Bezirken. Schwankende und Furchtlose wurden zur polnischen Sache hinübergezogen. Denn es war gefährlich geworden, es konnte Gut, Ehre, Leben kosten, als Deutscher bekannt zu sein.

Und trotz alledem erbrachte die vorgenommene Abstimmung einen vollen deutschen Sieg. Ging es nach Recht und Ehrlichkeit, so hätte nun der Oberste Rat schnellstens sein Urteil fällen müssen: Oberschlesien gehört nach der Volksabstimmung zu Deutschland!

Solange die Franzosen hofften, ihr gegen die Polen eingegangenes Versprechen, ihnen Oberschlesien unter allen Umständen anzuschauen trotz des Ausfalls der Abstimmung bei ihren Verbündeten durchzusetzen, machten sie Anstalten, die Entscheidung bald fällen zu lassen. Als sich der Widerstand ihrer früheren Verbündeten aber stärker erwies, als sie ursprünglich angenommen hatten, begannen sie ihr altes Spiel – Hinauszögern bis zur Hoffnungslosigkeit und Ansetzung eines neuen Aufstandes.

(Schluss folgt)

Lokalnachrichten.

Wir haben hier wiederholt aus Tauschblätter entnommene Nachrichten über die Lage in Oberschlesien, zum Abdruck gebracht und so unseren Lesern ein anschauliches Bild von den Vorgängen in jenen von polnischen Banden unter dem Schutze der Franzosen bedrohten Gebiete, gebracht.

Wir übernehmen heute einen weiteren Artikel, der uns die bedrückte Lage, in der sich die Oberschlesier befinden, und das bestialische Hinmorden deutscher Greise und Jünglinge durch polnische Horden in seiner ganzen Furchtbarkeit schildert.

Vereinsball. Der hier bestehende landw. Verein hielt am vorigen Samstag seinen diesjährigen „Kohlball“ im Lokale Lorenz ab. Der Besuch war ein starker sodass man sich in dem geräumigen Saal fast nicht drehen konnte. Die um Mitternacht beginnende Versteigerung der von Mitgliedern des Vereins geschenkten Bodenfrüchte fand guten Zuspruch. Mancher hat das Vergnügen gehabt einen recht teuren Kohlkopf aufgedreht zu bekommen.

Der Ball verlief lustig und animiert. Wie man uns sagte, sind die Letzten erst um 6 Uhr morgens als Nachzugler den heimatlichen Peinaten zugeschwankt.

Fussball-Wettspiel zwischen Jaraguá und Pommeroda. Auf Einladung des Fussball Clubs Pommeroda fuhr letzten Sonntag eine Abteilung Spieler der hiesigen Clubs nach Pommeroda um sich in einem Wettspiel mit dem F. C. Pommeroda zu messen. Der Wettkampf war ein harter. Die Angriffe der unsrigen wurden in lebhaftem Gegenangriff der Gegner beantwortet. Bald merkte man jedoch, dass die Unsigen die Oberhand bekamen. Das Spiel endete dann auch günstig für Jaraguá mit 5:0.

Es erubrigt sich hier das vorzüglichste Spiel der Mannschaft von Jaraguá einzeln anzuführen, alle ohne Ausnahme taten ihr Bestes. Das Spiel der Gegner, obwohl zehn und zum Teil gewandt geführt, liess erkennen, dass die Mannschaft wenig Training hatte.

Irdem nachher veranstalteten Wettkämpfen unterlag unsere Mannschaft vollständig und verwandelte so die eingegriffene Niedergeschlagenheit bei den Gegnern in ausgleichende Zufriedenheit.

Konzert Köhler. Das von Herrn Prof. Köhler am Sonntag im Lokale Lorenz gegebene Klavierkonzert erfreute sich eines halbwegs regen Besuches. Dass dieser nicht grösser war ist auf Rechnung des am Samstag vorher stattgefundenen Balles zu setzen.

– Herr Francisco Fischer ist an Stelle des Herrn José M. Müller, welcher um seine Entlassung nachsuchte, zum Subdelegado ernannt worden.

– Herr Behling, Musiker vom Platz in Bandonium, Flöte und Geige, war in unserer Redaktion und gab uns in ziemlich deutlichen Worten zu verstehen, dass wir ihn in seiner Musikerehre in unserem Bericht über die im Entstehen begriffene Musikkapelle, die sich am Ballabend des 7. September bei Lorenz eingemeldet hören liess, gekränkt hätten, besonders durch den von uns gebrauchten Ausdruck: „Quetschbalken“. Herr Behling hat uns dahin belehrt, dass nicht alle Falteninstrumente als „Quetschbalken“ benannt werden können und sein Instrument hiesse Bandonium. Wir lassen Herrn Behling hier Ge rechtigkeit widerfahren und bekennen, dass wir

uns schon oft nach seiner Musik recht flott gedreht haben.

Die neuen Tänze. Ueber die immer mehr umsichtgreifende Sittenverrohung der amerikanischen Damenwelt, vorwiegend der junger Mädchen, hatten wir Gelegenheit verschiedentlich zu lesen. Eine Sittenverrohung, die in einem unmoralischen Extrem ausgipfelt, gegen die sich die akademische Jugend, also die künftige Generation des Staates, in Wort und Schrift in heftigen Angriffen und voller Ekel wendet und nichts unversucht lässt, eine Gesundung der Sitten und Moral herbeizuführen. Schuld an diesem Tiefstand der Sitten, gegen den sich die amerikanische männliche Jugend auflehnt, sind nach übereinstimmenden Urteile, die modernen Tänze, die aber nicht allein in Amerika heimisch; sie sind auch in anderen Ländern und nicht etwa nur in den grossen Zentren allen anderen Tänzen vorgezogen, sondern auch in kleineren Orten, ja selbst bei uns. Auch hier wird „Schieber“ (schon d'r Ausdruck ist höchst unästhetisch) getanzt und nicht immer in „decenter Weise“. Ein Umstand der auf einem kürzlich bei uns stattgefundenen Vereinsball die schärfste Kritik verschiedener Väter und Mütter herausforderte. Man wird uns freilich abgeschmackt und rückständig nennen, dass wir dieses Thema hier überhaupt zur Sprache bringen. Wir sind aber mit unserer Ansicht in diesem Falle nicht allein; alle Väter und Mütter, denen an dem seelischen Gesundbleiben ihrer Kinder liegt, sind mit uns vertreten die gleiche Ansicht, zu deren öffentlichen Sprachrohr wir uns gern bekennen. Wir werden uns mit den einsichtigen Personen, welche diese modernen Tänze bei uns nicht aufkommen lassen wollen, in Zukunft eins fühlen selbst auf die Gefahr hin das wir uns dem Unwillen einiger „Modernen“ aussetzen. Nach dieser kleinen Einleitung wollen wir hier noch einen Brief einer besorgten Mutter als sittenstarkes Beispiel zum Abdruck bringen.

Eine Wienerin schreibt in der „Reichspost“: Die neuen Tänze. Mit ihnen beschäftigen sich jetzt viele sorgende Mütter, die in Begriffe sind ihre Töchter in die Welt einzuführen. Dabei wird die Prinzipienfrage aufgerollt, ob der Tanz als Lustbarkeit, die von manchen Eltern und Erziehern überhaupt nur als eine in unpassender Form gehaltene Gelegenheit für Annäherung der beiden Geschlechter betrachtet wird, überhaupt vermieden werden soll. Diese Auffassung scheint uns zu streng zu sein. Es soll nicht vergessen werden, dass der Tanz die rythmische Bewegung des Körpers zur Musikbegleitung von den alten Völkern, sogar von den den in dieser Beziehung sehr strengen Juden, als feierliche Zeremonie betrieben wurde.

Das feierliche Schreiten und Sichwiegen, die Anmut der Bewegungen war ein den Göttern dargebrachter Akt der Huldigung, das eigentlich Gottwohlgefällige und eben diese Anmut ist stets das eigentliche Kriterium des Tanzes geblieben. Die feierlichen Hofftanze des Mittelalters, die Figuren- und Nationaltänze der neuern Zeit bedurften, um die beabsichtigte Wirkung hervorzubringen, von seiten der Tanzenden einer grossen Beherrschung der Glieder und Mienen, eine strenge Selbstzucht der Bewegungen, und halten daher, wie sogar Madame Maintenon äussert, eine Art erziehliche Wirkung. Aber auch die bei unserer Jugend üblichen Tänze, Polka, Quadrille, Rennländer und vor allem das liebste Kind des Wiener Bodens, der Walzer, riefen in der Klangfülle der sie begleitenden Melodien und in dem einschmeichelnden Takt ihrer Bewegungen nur angenehme und ästhetische Eindrücke hervor, und die feurige Kraft der Tänzer vereinte sich mit der zurückhaltenden Anmut der Tänzerinnen zu einem lieblichen Bild.

Von einem solchen ist allerdings nichts wahrzunehmen, wenn man heute einen Tanzsaal betritt, und die modernen Tänze, wie sie auch bei der sogenannten guten Gesellschaft beliebt sind,

sind, auf sich wirken lässt. Onestep, Twostep, die verschiedenen Abarten des Tango und Sir Rogers und wie sie noch heißen mögen erhitzte Gesichter, glühende Augen, zügelloses Werfen, Drehen und Verrenken der Glieder, mäandenhafte Aufgelöstheit. Sind sich die modernen jungen Mädchen, die sich für diese Tänze begeistern und sie stundenlang üben, wohl über die eindeutige Symbolik dieser aus der Erotik wilder Völker, aus dem Toben wüster Matrosenkneipen entnommen, dem Liebesleben der Tiere nachgeahmten Bewegungen klar? Es ist die Pflicht aller Mütter und Erzieher überhaupt, hier bei der Jugend, jungen Mädchen und Männern aufklärend zu wirken und ihnen das Schamlose, Unwürdige und Lächerliche einer Schaustellung vor Augen zu führen, die ihre Reize von der Initiative betrunkenen Seeleute, Neger, Affen, Fuechse und Äuerhähne borgt. Der Kampf gegen die modernen Tänze in all ihrer Roheit und Hässlichkeit obliegt vor allem den Frauen, welche Natur und Gesellschaftsordnung zu Wächterinnen des guten Geschmacks bestimmt hat. Denn diese neuen Tänze sind im Rahmen unserer Tage nichts Zufälliges, einzelndastehendes, sondern so wie hundert andere Dinge eine tieftraurige Verfallserscheinung ein Symbol unserer verworrenen und trüben Zeit, die ihre innere Leere und Verzweiflung durch eine verzerrte und gegen Sinn und Sitte verstörende Lustigkeit befäubern will.

Kino Salão Mielke. Morgen abend wird dieser Kino den s. Z. Empfang des Belgierkönigs in Rio de Janeiro seinen Besuchern vorführen. Der Besuch des Kinos ist nicht allein des aussergewöhnlichen Schauspiels, das sich uns darbietet, zu empfehlen sondern auch wegen der herrlichen Ansicht von Rio, die sich uns zeigt. Wir verweisen auf die Annonce in unserem Hauptblatt.

Luiz Brockmann. Unser Freund, Herr Luiz Brockmann, der sich wie bekannt, in Blumenau einer Operation unterzog und dessen Zustand anfänglich das Schlimmste befürchteten liess, befindet sich jetzt nach einer ueberbrachten Nachricht unseres Kollegen Herrn Arthur Müller, der ihn im Auftrage des Herrn Venancio Porto besucht hat, auf dem Wege der Besserung, die seine vollständige Herstellung fuer die nächste Zeit erhoffen lässt.

Herr Brockmann uebermittelt durch unseren Kollegen allen Freunden hier die herzlichsten Grüesse.

Vom Büchertisch. „Die Wahrheit über die deutschen Kriegsverbrechen“ von Otto von Stülpnagel, staatspolitischer Verlag G. m. b. H., Berlin, 4 ungekürzte Volksausgabe. Ein Buch, dass wir jedem, der Interesse hat sich ein klares Bild von den Deutschen zu Last gelegten „Kriegsverbrechen“ zu verschaffen, bestens empfehlen.

— Die Verbrechen an Kriegsgefangenen Deutschen „Gegenrechnung“ von Dr. August Gallinger, Professor an der Universität München, ehemal. Regimentsarzt. Beide Bücher können durch die Buchhandlung des „Correio do Povo“ bezogen werden.

Ebenso können durch unsere Buchhandlung die „Düsseldorfer Nachrichten“ von Anfang bis Ende des Krieges bezogen werden. Dieselben enthalten sämtliche deutschen amtlichen und privaten Kriegsberichte.

Neueste Nachrichten

Rio de Janeiro. Ein Telegramm von 15. ds. berichtet, dass Ruy Barbosa zum Richter des internationalen Gerichtshofes gewählt worden sei. In der Landespresse herrscht darob grösste Begeisterung. Alle Zeitungen bringen spaltenlange Artikel, in denen der Wert des grossen brasilianischen Rechtsgelehrten hervorgehoben wird. Ruy Barbosa hat sein Amt als Richter angenommen.

Rio Grande do Sul. Verschiedene Kapitänen haben sich in Porto Alegre zusammen

geschlossen, um eine Filmfabrik mit dem Kapital von 400 Contos zu gründen.

— Wir publizierten s. Z. an dieser Stelle eine Mitteilung, die sich mit der hier damals abgehaltenen Versammlung des Bauernbundes befasste und auf die Unrichtigkeit des in den Satzungen des Bundes enthaltenen § hinwies nach den Gesetzesleuten dem Bunde nicht angehören können.

Welchen Machtfaktor der Handel, also auch der kleine Geschäftsmann, im Wirtschaftsleben bildet beweist Herr Albano Issler, Generaldirektor der Versicherungsgesellschaft „Previsora Riograndense“ in der Vorsitzsitzung der bundesstaatlichen Associação Commercial. Wir lassen hier einen Teil der wertvollen Ausführungen folgen:

Der Handel, welcher den Reichtum verteilt, die Industrie, welche Handelobjekte erzeugt, die jener in Zirkulation bringt, sind das wirtschaftliche Fundament der Gesellschaft. Die Regierungen fordern von Handel und Industrie fortgesetzt die Mittel, deren sie bedürfen, um den Verwaltungsmechanismus, in Gang zu erhalten. Es ist durchaus nicht unplaziert, wenn ich sage, dass Handel und Industrie das Blut des nationalen Organismus sein eigentliches Lebenselement sind. Daher ist es notwendig, dass die beiden grossen Wirtschaftsfaktoren eine Kontrolle über die Verwaltung ausüben und ihre Wünsche zu Gehör bringen bzw. ihre Erfüllung durchzusetzen suchen. Ich habe es füre opportunität gehalten, der Associação Commercial zu suggerieren, im Sinne der Vertretung von Handel und Industrie im Nationalkongress tätig zu sein. Handel und Industrie müssen zu diesem Zwecke einen Block bilden und die Wählerschaft organisieren. Den Handelsvereinigungen müssen sich alle wirtschaftlichen Korporationen anschliessen und sie müssen Sitz und Stimme in den Vorständen haben, wie es beispielsweise schon in der bundesstaatlichen Associação Commercial der Fall ist.

Natürlich soll der Handel keine Dorfpolitik treiben. Zielbewusst muss seine Politik auf die Vertretung seiner Interessen im besonderen und die der Wirtschaft im allgemeinen gerichtet sein.

Es muss Ehrensache für jeden Kaufmann, jeden Industriellen sein, das Wahlrecht zu erwerben. Das gilt sowohl für die geborenen wie für die naturalisierten Brasilianer.

Deutschland. Wegen Mangel an Schuldbeweisn musste der des Mordes an Erzberger angeklagte Student Hirschfeld freigesprochen werden. — Eine Berliner Meldung vom 14. ds. besagt, dass es der Polizei in München gelungen sei, die Mörder Erzbergers aufzufinden zu machen. Diese sollen der Student Heinrich Fileß (?) und der Kaufmann Schulz sein.

England. Die englische Regierung beabsichtigt, den unter ihrer Herrschaft stehenden Kolonien grossere Autonomie zu gewähren. Die Organisation aller englischen Kolonien soll dem nächst einer Revision unterzogen werden.

Japan. Ein hoher japanischer Beamter hat während seines Aufenthaltes in Rom einer italienischen Zeitung eine Unterredung gewährt, in der er erklärt, dass seiner Meinung nach ein Krieg zwischen Japan und Nordamerika unvermeidlich sei. Die Feindseligkeiten dieser beiden Länder würden sofort ihren Anfang nehmen, nachdem die umfangreichen Schiffsbauten und kolossalen Waffenherstellungen die in Japan und Nordamerika mit fieberhaftem Eifer betrieben werden, beendet seien. Wenn die Erklärungen des japanischen Beamten zutreffen sollten, können wir uns also bald auf einen japanisch-amerikanischen Krieg gefasst machen.

Soeben eingetroffen:

Moderne Hüte

für den kommenden Sommer, für Herren, Damen und Kinder, in grosser Auswahl. Versäume niemand die Gelegenheit.

Christina Emmendorfer.